



A solenidade foi conduzida pelo professor Yoshiaki Nakano; pelo professor Luiz Guilherme Schymura; pelo Embaixador Sebastião Rego Barros; e pelo vice-diretor do IBRE, Vagner Ardeo.

Melhores do país

No último dia 18 de junho, foram conhecidos os Melhores e Maiores Conglomerados Financeiros do país, em cerimônia realizada em São Paulo, com a presença de cerca de 130 executivos do setor financeiro. Os principais premiados, por segmento de atividades, foram: Atacado e Negócios – UBS Pactual, eleito pela segunda vez consecutiva pela revista *Conjuntura Econômica* como o melhor nesse segmento. O BMG, pela oitava vez consecutiva, foi o melhor no Financiamento ao Consumo; o Daycoval foi o melhor em Middle Market. Já o Banrisul venceu como o melhor banco público do país. E no segmento Varejo, o grande vencedor foi o grupo Itaú.

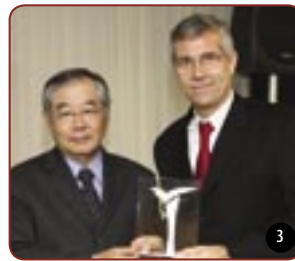
Entre os conglomerados que mais se destacaram em 2007 e nos três últimos anos, foram premiados o Banco do Brasil, como o maior do país em ativo total, por operações de crédito e por depósitos totais. O Bradesco recebeu o prêmio por ter sido o maior em receitas de intermediação financeira no ano passado, enquanto o Unibanco foi o que mais cresceu por ativo total entre os grandes conglomerados em 2007.

O Votorantim se destacou como o que mais cresceu em operações de crédito no ano passado e o que teve o menor custo operacional, entre os grandes grupos financeiros,

tanto em 2007 como na comparação dos três últimos anos. Já o Citibank foi o que mais cresceu em rentabilidade sobre o patrimônio em 2007 e o que teve o maior crescimento em receitas nos três últimos exercícios.

Entre os pequenos e médios conglomerados, o BM&F foi o que mais cresceu em ativo total no ano passado, enquanto o Dresdner recebeu o prêmio como o que mais cresceu em operações de crédito em 2007. O Barclays venceu por ter apresentado o maior crescimento em depósitos totais e o BBM por ter tido o maior crescimento no item rentabilidade operacional no ano passado. O Clássico foi quem apresentou o menor custo operacional em 2007 e nos três últimos anos. Já o VR foi o que mais cresceu em receitas nos três últimos anos. E o Cruzeiro do Sul recebeu o prêmio por ter o maior crescimento do patrimônio líquido nos últimos três anos.

A cerimônia de premiação foi conduzida pelo Embaixador Sebastião Rego Barros, presidente do Conselho do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), pelo diretor do IBRE, professor Luiz Guilherme Schymura, pelo vice-diretor do Instituto, Vagner Ardeo e pelo professor Yoshiaki Nakano, diretor da Escola de Economia de São Paulo da FGV.



- 1 – Luiz Felipe Indio da Costa, presidente (Banco Cruzeiro do Sul)
- 2 – Marcio Del Nero, diretor-executivo (VR)
- 3 – João Carlos Pinho, diretor de captação e relacionamento institucional (BBM)
- 4 – Edson Sarti, diretor-executivo (Barclays)
- 5 – Gleen Peebles, diretor-executivo e Sandro Amorim, gerente de vendas (Dresdner Bank Brasil)
- 6 – Gilberto Mifano, presidente do conselho de administração (BM&F Bovespa)
- 7 – Henrique José Szapiro, superintendente-executivo de RH e assuntos corporativos (Citibank)
- 8 – Milton Roberto Pereira, vice-presidente (Votorantim)

- 9 – Geraldo Travaglia, vice-presidente corporativo (Unibanco)
- 10 – Moacyr Nachbar Junior, diretor de contabilidade (Bradesco)
- 11 – Marco Geovanne Tobias da Silva, gerente geral de relações com os investidores (Banco do Brasil)
- 12 – Juerg Haller, COO (Chief Operations Officer) para a América Latina (UBS Pactual)
- 13 – Ricardo Gelbaum, diretor-executivo financeiro (BMG)
- 14 – Sasson Dayan, presidente (Daycoval)
- 15 – Fernando Guerreiro, presidente (Banrisul)
- 16 – Ronald Anton de Jongh, vice-presidente executivo (Itaú)